

UTILIZAÇÃO DE NECTAR DE BEIJA-FLORES COM NÍVEIS DE INCLUSÃO DE ESSÊNCIA DE BAUNILHA EM DIETAS PARA ABELHAS URUÇUS (*MELIPONA SCUTELLARIS*)

XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura I Concurso Paranaense de Qualidade em Méis de Abelha-Sem-Ferrão., 1ª edição, de 14/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-68-6

PIMENTEL; André Carlos Silva¹, COSTA; Carlos Frederico Silva da², PIMENTEL; Alex Carlos Silva³

RESUMO

A alimentação artificial de manutenção são práticas favoráveis ao aumento de produtividade das abelhas. Não apenas no inverno, mas em outros períodos de escassez de floração, podem também faltar reservas de alimento nas colmeias e, nestas situações, as abelhas deverão receber, da mesma forma, alimentação de subsistência. As abelhas devem ser alimentadas, ainda, quando novos enxames são formados por divisões pelos meliponicultores. Assim este trabalho teve o objetivo de verificar a aceitação de néctar de beija-flor com mel de Apis associado com níveis crescentes de essência de baunilha na alimentação de abelhas uruçus (*Melipona scutellaris*). O experimento foi conduzido no meliponário urbano/conservacionista da DiaLogus Ambiental no dia 30 de março 2019, situado na cidade do Recife, PE. Foram utilizados seis enxames de abelhas uruçus, instaladas em caixas de modelo INPA. Adotou-se cinco tratamentos, com seis repetições, em um delineamento inteiramente casualizado. As abelhas tiveram livre acesso e disponibilidade aos alimentos e água, que consistiu em uma mistura de 50% de mel de Apis e 50% de néctar de beija-flor e acrescentado em cada tratamento níveis crescentes de essência de baunilha. Em cada copo foi adicionado 20g de cada tratamento, que consistiram em: Mel de Apis + néctar de beija-flor (B0), mel de Apis + néctar de beija-flor + 0,6 mL de essência de baunilha (B0,6), mel de Apis + néctar de beija-flor + 1,2 mL de essência de baunilha (B1,2), mel de Apis + néctar de beija-flor + 1,8 mL de essência de baunilha (B1,8), mel de Apis + néctar de beija-flor + 2,4 mL de essência de baunilha (B2,4). Os resultados foram analisados de acordo com o programa Sisvar e as médias das variáveis estudadas foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Para a obtenção do consumo dos alimentos foram feitas pesagens dos copos em três momentos (02, 04 e 24 horas) a partir do fornecimento das dietas nas caixas, subtraindo do peso inicial. Durante o período experimental foi observado que houve diferenças significativas entre os tratamentos que utilizaram essências no período experimental de 24 horas. Os níveis utilizados de essência de baunilha de 1,2; 1,8 e 2,4mL não demonstraram diferenças significativas, demonstrando que o nível de 1,2mL é suficiente para ser utilizado em dietas contendo 50% de néctar de beija-flor associado com mel de Apis. O néctar de beija-flor é composto de sacarose, dextrose e vitaminas, apesar de ser uma fonte energética voltada para pássaros é observado a presença de insetos em busca de seu sabor adocicado. Quando observado a ausência de essência de baunilha ou no nível de 0,6mL as abelhas

¹ DiaLogus Ambiental, ancapim@gmail.com

² UFRPE, carlos.abelhaufupe@hotmail.com

³ Paralelo 8, alexagronomo@hotmail.com

consumiram em menor quantidade em relação aos demais níveis utilizados. As abelhas por possuir paladar e olfato mais apurado são mais sensíveis a localização e consumo de alimentos alternativos, facilitando a manutenção das espécies no período crítico de ausência de florada. Portanto a utilização de essências pode auxiliar como ferramenta, aumentando a sobrevivência das abelhas.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação, Meliponicultura, Nutrição, Polinizadores

¹ DiaLogus Ambiental, ancapim@gmail.com

² UFRPE, carlos.abelhaurpe@hotmail.com

³ Paralelo 8, alexagronomo@hotmail.com